JUNHO - CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES | *ACTIVITÉS PRINCIPALES – Juin*

1	**DOMINGO VII da PÁSCOA |** CATEQUESE - 4º ano: 3º acto da Festa da Palavra: celebração da Palavra às 9h50 com pais e crianças e missa às 11h	
4	*Qua*	CORO (21H) |
5	*Qui*	CATEQUESE (21h): reunião de catequistas
6	*Sex*	FLORES – Grp 3
7	*Sáb*	*Association des Pèlerins de Fatima (APF) – Journée de Réparation 1er samedi du mois (13h30-17h)* | **18h30: Missa vespertina do Domingo.**
8	**DOMINGO de PENTECOSTES |** CATEQUESE - 9º ano (11h): Festa dos frutos do Espírito Santo (c/ reunião de pais 09h50, CNSP)	
11	*Qua*	CORO (21H)
12	**Jeudi 21h: 2è PÈLERINAGE ANNIVERSAIRE des enfants et de leurs familles : chapelet médité, procession aux bougies et adieu. VENEZ ET INVITEZ !**	
13	*Sex*	FLORES – Grp 4
14	*Sáb*	**18h30: Missa vespertina do Domingo**
15	**DOMINGO da SANTÍSSIMA TRINDADE | CATEQUESE**: **Reinscrições** e **MISSA DAS FAMÍLIAS** | **Encontro Matrimonial: Encerramento das actividades** JOVENS – Festa de Santo António	
19	*Qui*	CORO (21H)
20	*Sex*	FLORES – Grp 1
21	*Sáb*	*Association des Pèlerins de Fatima (APF) - Prière pour les vocations (13h30-17H00)* **|** CATEQUESE (15h) - 3º ano: preparação da Festa da Eucaristia: confissões e ensaio
22	**DOMINGO DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO *(Corpo de Deus)*** CATEQUESE - 3º ANO: Festa da Eucaristia (1ª Comunhão): missa 11h e procissão do Santíssimo Sacramento***: OFERECEI PÉTALAS PARA O TAPETE DE FLORES, DEIXANDO-AS NO ACOLHIMENTO DA IGREJA NO SÁBADO À TARDE. BEM-HAJAM!***	
24	*Ter*	*Nascimento de S. João Batista, solenidade*
26	*Qui*	CORO (21H)
27	*Sex*	*Sagrado Coração de Jesus, solenidade* | FLORES – Grp 2
28	*Sab*	Missa dominical vespertina às 18h30
29	**DOMINGO - Solenidade de São Pedro e São Paulo, apóstolos.** CATEQUESE: «Olympiades» Pais & Filhos	*Quête impérée – Secours Catholique*

SANCTUAIRE N.D. DE FATIMA-MARIE MEDIATRICE
48 bis boulevard Sérurier - 75019 PARIS **|** 01.40.40.22.32
www.sanctuairefatima.fr | FB: **sanctuaire.nd.fatima.paris**
recteur@sanctuairefatima.fr | **Année XXXV**
– FEUILLE D'INFORMATION – 8 juin

MÊS DO CORAÇÃO

Um mês do coração, não para cuidar da tensão arterial ou do colesterol (o que se deve fazer!), mas para redescobrir o Sagrado Coração de Jesus, fonte eterna da vida sem fim e do amor sem medida.

«Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Paráclito, para estar sempre convosco» Prometeu-nos Jesus e o Espírito Santo nos foi dado a nós, como aos apóstolos e à Virgem Maria na manhã do dia de Pentecostes: «*fez-se ouvir, vindo do céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo»*. Sobre nós desceu o nosso Defensor: no Baptismo, para sermos filhos adoptivos de Deus em Cristo, o Filho Unigénito; na Confirmação, para sermos como Cristo Senhor e assim nos podermos chamar cristãos e usar o Seu santo Nome; durante a Eucaristia, para que o Pão e o Vinho se transformem em Carne e Sangue de Cristo e nós mesmos sejamos o Seu Corpo eclesial, místico e glorioso.

Só um coração cheio do Espírito de santidade e de vida, de sabedoria e caridade, nos permite ver o que é invisível mas real. O Papa Leão XIV propõe como intenção de oração para o mês de junho: *«que cada um de nós encontre consolo na relação pessoal com Jesus e aprenda do seu Coração a compaixão pelo mundo».* Deus ama este mundo, não pelo que ele é e tem de mal, mas porque tendo sido obra da Sua criação confiada ao nosso cuidado, Ele deseja salvá-lo. O mundo, formado por todas as criaturas – humanas, animais, vegetais e outros elementos, tudo o que existe... – com toda a sua beleza, mas também com a sua necessidade de salvação.

Deixar-se amar por Jesus e amar assim os outros: sim ou não? É uma decisão, que o Espírito Santo torna possível e sustenta pela tua obediência: *«Quem Me ama, guardará a Minha palavra, e Meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a Nossa morada. Quem Me não ama, não guarda a Minha palavra.»* (Jo 14,23). Mais uma vez, o critério da verdade da nossa fé, não são as nossas opiniões, os sentimentos íntimos e algumas lindas ideias: é a adesão à Palavra de Cristo. E isso implica obediência ao que Ele, o Senhor, nos diz. E quanto a isso o próprio Jesus desmonta e denúncia a nossa hipocrisia e incoerência: *«Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que Vos mando»* (Jo 15, 14) e *«Porque me chamais 'Senhor, Senhor', e não fazeis o que Eu digo?»* (Lc 6,46). Sim, porquê?

Deixemos o Espírito Santo agir em nós e nos auxiliar no seguimento de Jesus e na obediência à Sua Palavra. O Espírito *«vem como protector fraterno: vem para salvar, curar, ensinar, aconselhar, fortalecer, consolar, iluminar a alma de quem O recebe, e depois, por meio desse, a alma dos outros»* (são Cirilo de Jerusalém). Vem, Espírito de amor e verdade!

Com muito amor e a certeza da minha oração,

P. Nuno

JUNHO, MÊS DO CORAÇÃO DE JESUS. Da carta Encíclica '***Dilexit nos'*** **[Amou-nos]** do Santo Padre Francisco *sobre o Amor humano e divino do Coração de Jesus:*

«2. Para exprimir o amor de Jesus Cristo, recorre-se frequentemente ao símbolo do coração. Há quem se interrogue se isto atualmente tenha um significado válido. Porém, é necessário recuperar a importância do coração quando nos assalta a tentação da superficialidade, de viver apressadamente sem saber bem para quê, de nos tornarmos consumistas insaciáveis e escravos na engrenagem de um mercado que não se interessa pelo sentido da nossa existência.

O que entendemos quando dizemos "coração"?

3. No grego clássico profano, o termo *kardía* designa a parte mais íntima dos seres humanos, dos animais e das plantas. Em Homero, indica não só o centro corpóreo, mas também a alma e o centro espiritual do ser humano. Na *Ilíada*, o pensamento e o sentimento pertencem ao coração e estão muito próximos um do outro. O coração aparece como o centro do desejo e o lugar onde são forjadas as decisões importantes duma pessoa. Em Platão, o coração assume, de certa forma, uma função "sintetizante" do que é racional e das tendências de cada pessoa, uma vez que tanto o comando das faculdades superiores como as paixões se transmitem através das veias que convergem no coração. Assim, desde a antiguidade advertimos a importância de considerar o ser humano não como uma soma de diferentes capacidades, mas como um complexo anímico-corpóreo com um centro unificador que dá a tudo o que a pessoa experimenta um substrato de sentido e orientação.

4. A Bíblia diz que «*a Palavra de Deus é viva, eficaz* [...] *e discerne os sentimentos e as intenções do coração»* (*carta aos Hebreus* 4, 12). Deste modo, fala-nos de um núcleo, o coração, que se esconde por detrás de todas as aparências, e até mesmo de pensamentos superficiais que nos confundem. Os discípulos de Emaús, na sua misteriosa caminhada com Cristo ressuscitado, viviam um momento de angústia, confusão, desespero, desilusão. Mas, para além disso e apesar de tudo, acontecia algo no seu íntimo: *«Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho?»* (*Lc* 24, 32).

5. O coração é igualmente o lugar da sinceridade, onde não se pode enganar ou dissimular. Costuma indicar as verdadeiras intenções, o que se pensa, se acredita e se quer realmente, os "segredos" que não se contam a ninguém, em suma, a verdade nua e crua de cada um. O que não é aparência ou mentira, mas autêntico, real, inteiramente "pessoal". É por isso que Sansão, que não havia revelado a Dalila o segredo da sua força, foi interpelado por ela deste modo: *«Como podes dizer "Amo-te", se o teu coração não está comigo?»* (*Juízes* 16, 15). Só quando lhe revelou o seu segredo tão escondido é que ela *«viu que ele lhe abrira todo o coração»* (*Juízes* 16, 18).

6. Frequentemente, esta verdade íntima de cada pessoa está escondida debaixo de muita superficialidade, o que torna difícil o autoconhecimento e ainda mais difícil conhecer o outro: *«Nada mais enganador que o coração, tantas vezes perverso: quem o pode conhecer?»* (*Jr* 17, 9). Compreendemos assim porque é que o livro dos Provérbios nos exorta: *«Vela com todo o cuidado sobre o teu coração, porque dele jorram as fontes da vida. Preserva-te da linguagem enganosa, afasta de ti a maledicência»* (*Pr* 4, 23-24). A mera aparência, a dissimulação e o engano danificam e pervertem o coração. Para além das muitas tentativas de mostrar ou exprimir o que não somos, é no coração que se decide tudo: ali não conta o que mostramos exteriormente ou o que ocultamos, ali conta o que somos. E esta é a base de qualquer projeto sólido para a nossa vida, porque nada que valha a pena pode ser construído sem o coração. As aparências e as mentiras só trazem vazio. (...)

8. Em vez de procurar uma satisfação superficial e de representar um papel diante dos outros, é melhor deixar que surjam perguntas decisivas: quem realmente sou? O que procuro? Que sentido quero dar à vida, às minhas escolhas e ações? Por que razão e para que fim estou neste mundo? Como vou querer avaliar a minha existência quando ela terminar? Que sentido quero dar a tudo o que vivo? Quem quero ser perante os outros? Quem sou diante de Deus? Estas perguntas conduzem-me ao meu coração.»

Se deseja saber mais pode continuar a leitura no nosso site internet e descarregar o ficheiro.

«Este Movimento da Igreja Católica, ao serviço da união conjugal e da Família, faz o encerramento das actividades de 2025 no dia 15 de junho, para dar graças a Deus pelos bons momentos, eventos e encontros em comunidade. Para partilhar esta alegria de caminharmos juntos, o E.M. reúne os casais na Eucaristia às 11h, seguindo-se o *pic-nic*. Amar é uma decisão. E amar-se no Senhor Jesus também! *Amitiés*.» O casal responsável: Catarina + Johnny